

ESTUDO QUANTITATIVO DE ARTRÓPODOS EM FRAGMENTOS DE MATAS NATIVAS E EXÓTICAS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DAS MISSÕES, RS

MARTINS, Monik C.; ROCHA, Dejanir C.; CASTIGLIONI, Daniela da S.

Universidade Federal de Santa Maria – *Campus* Palmeira das Missões

A maioria dos animais existentes pertence ao Filo *Arthropoda* que, por sua vez, vivem em ambientes variados devido à sua enorme diversidade adaptativa. Este foi um trabalho desenvolvido no ano de 2015 com a finalidade de registrar quantitativamente os artrópodos existentes em áreas exóticas e nativas do município de Palmeira das Missões – RS. Além disso, com a análise dos dados do levantamento, buscou-se comparar as áreas em relação ao número de espécies coletadas e às ordens de artrópodos. As coletas foram realizadas com o auxílio de uma rede de tecido em 5 subáreas (com distâncias de, aproximadamente, 10 m uma da outra) de cada mata: Cachoeirinha e Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato (EETCG) – fragmentos de mata nativa; EETCG e UFSM – *Campus* Palmeira das Missões – fragmentos de mata exótica. O material coletado foi armazenado em saco plástico e direcionado ao *freezer* para resfriamento. Nos fragmentos de mata nativa foi possível observar grande quantidade de aracnídeos da Ordem *Araneae*, consistindo em 42,3% do total de amostragem da Cachoeirinha e 37,7% da EETCG. Nos fragmentos de mata exótica verificou-se a diminuição de aranhas e o aumento de insetos, sendo a Ordem *Hymenoptera* a ordem com mais representantes (30,2% na EETCG e 80,1% na UFSM – *Campus* Palmeira das Missões). Nas áreas nativas, a Ordem *Araneae* teve um percentual superior em relação às ordens de insetos mais significativas, como *Diptera*, *Coleoptera* e *Hymenoptera*. Nas áreas exóticas, foi possível observar que a frequência de dados se alterou de tal modo que elevou a quantidade de representantes das ordens de insetos anteriormente citadas e diminuiu o número de indivíduos das ordens *Araneae*, *Acari*, *Opiliones* e *Amblypigi*. Quando todos os artrópodos capturados foram agrupados, a ordem *Hymenoptera* se tornou mais expressiva, representando 40,9% dos indivíduos deste estudo. A ordem *Araneae* ficou sendo o segundo grupo com maior número de exemplares (21,7%) seguido de *Coleoptera* (12,7%). A predominância de espécies de aranhas em mata nativa pode ser explicada pela relação presa-predador e pela estrutura espacial da vegetação. Em áreas de mata nativa é mais comum analisar muitas bifurcações nas árvores, visto que quando a vegetação é relativamente fechada, os galhos de árvores distintas tendem-se à união. Dessa forma, foi possível concluir que a estrutura dos ramos influencia a abundância de aranhas cursoriais arborícolas. A presença significativa de ordens de insetos nos fragmentos de mata exótica pode ser justificada analisando-se a dieta da maior parte dos insetos das Ordens *Hemiptera* e *Hymenoptera*, que são animais herbívoros. De acordo com a hipótese de concentração de recursos, os herbívoros especialistas tendem a permanecer mais em habitats menos diversificados se esses locais oferecerem altas concentrações de suas plantas hospedeiras. Portanto, comunidades com poucas espécies de plantas podem apresentar abundância maior de herbívoros que comunidades vegetais diversas, onde as plantas hospedeiras estão mais dispersas. Os dados obtidos neste estudo demonstram a variação de ordens e também a diversidade existente nas áreas estudadas. Isso impulsiona a preservação de tais ambientes, que detêm uma grande diversidade faunística nativa e exótica.